

Baixada

Da França, ex-morador de Meriti cria canal para ajudar imigrantes

Marcelo Zulu vai dar dicas de saúde, trabalho e até golpes mais comuns sofridos por novatos na Europa

KARINA FERNANDES
karina.fernandes@odia.com.br

Um amor e um casamento, que acabou não dando certo, foram os motivos para que o ex-morador de São João de Meriti, Marcelo Faustino de Paula, mais conhecido como Zulu, de 40 anos, deixasse seu município, há oito anos, e se aventurasse em morar fora. Depois de todos os percalços que viveu por lá, ao morar primeiro na Itália e hoje na França, ele resolveu criar um canal no YouTube para ajudar quem sonha em se mudar.

Conhecido como mestrando Zulu, apelido que ganhou nas rodas de capoeira, Marcelo hoje tem uma pequena empresa de entregas, uma escola de cultura brasileira e ainda planeja abrir um restaurante. Se hoje ele vive bem por lá, não foi sempre assim. Ele passou vários sufocos.

“Me perdi dentro do metrô por não saber ler, fui enganado por não conhecer os direitos trabalhistas e tive dificuldade em conseguir alugar minha primeira casa. Infelizmente, temos aqui alguns patrões que se aproveitam dos imigrantes que chegam sem saber das normas. Foi um árduo caminho



Morando na França, Marcelo Zulu vai criar canal no YouTube com dicas para quem deseja ir para a Europa

até me estabilizar”, lembra.

Para que seus compatriotas não passem pelos mesmos perrengues, Zulu lança sábado o canal *Mestrando Zulu Oficial — Vida de Imigrante*. “Vou trazer dicas baseadas em minhas dificuldades, como quais profissões mais empregam aqui na Europa, salários, como conseguir trabalho, o que precisa para alugar sua

primeira casa na França, como fazer para comprar seu carro, quais são os direitos trabalhistas e os golpes mais comuns, além de informações sobre saúde”, pontua ele.

E a data escolhida para a estreia do canal tem motivo: é o dia em que ele completa oito anos em terras europeias — sendo quatro morando na Itália e os outros quatro, na

França. Além desse tempo morando fora, Zulu já tinha viajado por outros lugares, como Bélgica, Holanda, Grécia, Espanha, Alemanha, Croácia e Suíça, dando aulas de capoeira. Visando ajudar os colegas do esporte, a página ainda vai trazer orientações para quem quer viver da profissão lá fora. “Vou mostrar como abrir sua própria



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

No sábado faz oito anos que o capoeirista saiu de São João de Meriti

academia, quais as melhores cidades para iniciar as aulas e onde fazer as publicidades para atrair público, entre outros temas”, afirma.

“Mas o assunto mais importante que vai constar no canal é onde estão as associações voltadas para ajuda humanitária para imigrantes. Normalmente, nessas associações, os imigrantes apren-

dem o idioma local. É fundamental você saber o idioma de onde você está. Quando você fala, está liberto e consegue entender seus deveres e direitos.”

Sobre a vida no Brasil, Zulu conta que sente falta da família, dos amigos e do calor humano. “As conversas no portão em São João fazem muita falta”, conclui.

EncontrArte Audiovisual exhibe dois curtas-metragens criados por alunos

Uma das histórias foi filmada no estúdio e a outra, na área externa do antigo patronato

A ansiedade e a empolgação dos participantes das duas turmas de Roteiro e Direção do Curso EncontrArte Audiovisual para ver o resultado de dois dias de dedicação à filmagem dos curtas-metragens *Viro Artista* ou *Morro Tentando* e *Dezoito* serão exibidas sábado, a partir das 9h, no auditório do Centro Social São Vicente, o antigo Patronato, no Centro de Nova Iguaçu.

Eles se dedicaram, na semana passada, à gravação dos roteiros criados por Caio Almeida (*Dezoito*) e Guilherme Freitas (*Viro Artista*). Na primeira história, um ator sequestra um produtor para convencê-lo a gravar seu roteiro. Na outra, um jovem órfão precisa sair do abrigo onde mora ao completar 18 anos. A supervisão do trabalho é do coordenador pedagógico do curso de audiovisual, o diretor de cinema Miguel Nagle.

“Fiquei muito empolgado com o grupo. Sou natural de Nova Iguaçu e achei importante retornar e devolver algo, contribuir para o surgimento de novos cineastas e criar oportunidades aqui na região, onde não há acesso a esse tipo de formação”, salientou ele, que hoje mora em São Paulo.

O curso, gratuito, possibilitou a participação de 40 alunos de cidades da Baixada e também de bairros do Rio. Autor do roteiro de *Dezoito* e também diretor do curta, Caio Almeida, de 32 anos, é morador



MARIA CLARA OLIVEIRA / DIVULGAÇÃO

Professor Miguel Nagle, diretor do curta Caio Almeida e os produtores envolvidos nas gravações dos filmes

do Centro do Rio, enquanto Guilherme Freitas, de 21, criador da história de *Viro Artista* ou *Morro Tentando* vive com a família em Duque de Caxias.

Ambas as produções foram gravadas no Centro Social São Vicente. Enquanto *Viro Artista* foi inteiramente filmado no estúdio da EncontrArte Audiovisual, *Dezoito* mostrou a área externa do local, com o antigo Patronato representando o abrigo da trama.

O baiano Kauê Rodrigo participava da turma da manhã e ganhou o papel de Vinícius, protagonista de *Dezoito*. Para estar no Patronato às 8h, ele saiu da Ilha de Guaratiba, na Zona Oeste, às 4h. “É a primeira vez que eu participo de um curso audiovisual. Vim para o Rio para estudar teatro e

quando soube do curso aqui, não pensei duas vezes”, contou ele, que caminha vinte minutos por uma fazenda até chegar ao ponto de ônibus.

Diretora de *Viro Artista* ou *Morro Tentando*, Laís Muniz tem 23 anos e ajuda a custear a passagem e seu aluguel vendendo sanduíche natural desde que começou a pandemia. “Sou atriz de teatro e essa é minha segunda experiência com audiovisual. Espero que depois daqui a gente consiga se inserir nesse mercado ou mesmo montar uma produtora”, aposta ela, que mora no Centro do Rio.

O belforroxense Johnny Rocha e o iguaçuano Libny Marques interpretaram, respectivamente, o produtor sequestrado e o roteirista no

curta-metragem *Viro Artista* ou *Morro Tentando*. Os atores abriram mão do cachê para auxiliar a produção do filme.

O curso da EncontrArte Audiovisual é uma das poucas iniciativas voltadas ao setor na periferia, principalmente na Baixada. Os produtores se preocuparam em seguir todos os protocolos de segurança sanitária nas filmagens: medição de temperatura, distribuição de álcool gel, uso de máscaras e distanciamento social.

Idealizador e coordenador-geral do projeto, o ator e produtor Fábio Mateus recordou o que possibilitou a realização desse trabalho. “A criação do curso e manutenção desta primeira fase, são possíveis devido às emendas parlamentares”, afirmou.



Kelly Glaucielle, no mais alto lugar do pódio, conquistou ouro

Duas medalhas para a Baixada no Jiu-jitsu

A equipe de Jiu-jitsu da Vila Olímpica de Belford Roxo brilhou no Campeonato Brasileiro, na Arena Juventude, em Deodoro, Zona Oeste do Rio. Na competição, organizada pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Olímpico (CBJJJO) e realizada no último fim de semana, as lutadoras belforroxenses conquistaram duas medalhas, sendo uma de ouro com Kelly Glaucielle Martins, e outra de prata com Talita Gabriela dos Reis. A GCM Jiu-jitsu da Vila Olímpica de Belford Roxo contou com três competidores no evento. A equipe de atletas tem o professor Arnaldo Batista, da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel), além de mais dois faixas pretas da Guarda Municipal, Alex Oliveira e Fábio Von, que compõem o quadro de professores da Vila Olímpica. “Os resultados nos trazem muita felicidade, pois em meio a essa pandemia que assola o mundo, poder treinar e ainda trazer

resultados expressivos para Belford Roxo, mostra a qualidade do nosso trabalho e dos atletas”, destacou o professor Batista.

O lutador Gabriel Gustavo Berbert da Silva também participou do Campeonato Brasileiro, fazendo três lutas, não conseguindo medalha. Os três participantes estão entre as cerca de três mil pessoas estão inscritas nos projetos esportivos, atualmente. A Vila Olímpica fica na Rua Lecílio s/nº, bairro Nova Piam. Além da pista de atletismo, há aulas de judô; karatê; jiu-jitsu; dança; capoeira; caminhada orientada; ginástica rítmica, funcional e localizada; futebol de areia, de campo e futsal; vôlei; basquete; handebol e treino funcional. Os interessados em se matricular podem se dirigir à vila, de segunda a sexta-feira, às 8h às 17h, com cópia dos seguintes documentos: identidade ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência, duas fotos 3x4, atestado médico e declaração de escolaridade (caso seja menor).